Neuroblastoma em Pediatria: Diagnóstico, Prognóstico e Abordagens Terapêuticas

Pediatric Neuroblastoma: Diagnosis, Prognosis, and Treatment Approaches

Alex Oliveira Rodrigues
Mestre em Desenvolvimento e sociedade
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
E-mail: rodrigues01@yahoo.com.br

Solange Mendes Vieira
Médica Pediátrica Residente em Neuropediatria
Hospital Federal de Servidores do Estado do Rio de Janeiro
E-mail: solangevieira121@gmail.com

Luísa de Andrade Lima Marinho
Graduada em Medicina
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
E-mail: luisaalmarinho@gmail.com

Lorenna Rocha rodrigues
Graduada em Medicina
UNINASSAU
E-mail: lorennarocharodrigues@live.com

Bruna Rodrigues Alves Martins
Graduada em Biomedicina
UNA – Campus Uberlândia
E-mail: brunarodam@gmail.com

Maria Vitória Rodrigues Alves Pereira
Graduada em Medicina
Universidade Federal do Paraná (UFPR)
E-mail: Mariavrap@gmail.com

Laura Oliveira Lorenzo de Andrade
Graduada em Medicina
Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES
E-mail: llauraandrade@gmail.com

INSTITUTO DE PESQUISA CIENTÍFICA

Renata Amorim Vasconcelos Navas
Graduanda em Medicina
Universidade Nove de Julho (UNINOVE)
E-mail: renata-navas@hotmail.com

Klívia Karoline Costa Monteiro
Graduada em Fisioterapia
Universidade da Amazônia (UNAMA)
E-mail: kliviakarol@gmail.com

Taylise Geraldi
Graduada em Medicina
Universidade Privada del Este
E-mail: taylisegeraldi1999@gmail.com

RESUMO

Introdução: O neuroblastoma é um dos tumores sólidos mais comuns em crianças, seguindo a leucemia e os tumores cerebrais em termos de frequência. Originado a partir das células da crista neural, o neuroblastoma pode surgir em qualquer parte ao longo da cadeia simpática, sendo mais frequentemente encontrado no abdome, particularmente nas glândulas suprarrenais. Este tumor pode atingir grandes dimensões e invadir estruturas vitais, o que torna sua ressecção inicial desafiadora e potencialmente perigosa. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é explorar a origem, os sintomas, os métodos de diagnóstico, os fatores prognósticos e as opções de tratamento para o neuroblastoma. A análise detalha como a doença se manifesta, como é diagnosticada, e como diferentes características afetam o prognóstico e as estratégias de tratamento. **Metodologia:** A metodologia inclui a revisão de sinais e sintomas clínicos associados ao neuroblastoma, análise de dados provenientes de exames de imagem como tomografias computadorizadas (TC), ressonâncias magnéticas (RM), e cintilografias com metaiodobenzilguanidina (MIBG). Também são considerados os fatores prognósticos relacionados a características moleculares, estadiamento e resposta ao tratamento. Os dados foram coletados por meio de biópsias, exames laboratoriais e avaliações de imagem para um diagnóstico preciso e planejamento terapêutico. **Resultados:** Os principais sintomas do neuroblastoma variam conforme a localização do tumor. Sintomas específicos incluem dor localizada, febre, perda de peso e mal-estar geral. Em casos de metástase, pode haver sintomas como equimose periorbital e proptose (olhos de guaxinim), paralisia aguda devido à compressão medular e a síndrome de opsomioclonia, associada a um prognóstico geralmente mais favorável. Exames de imagem, como TC e RM, ajudam a determinar a extensão do tumor e o envolvimento de estruturas adjacentes. A cintilografia MIBG é sensível para detectar a concentração de catecolaminas, e exames de sangue frequentemente mostram elevados níveis de ácidos vanililmandélico e homovanílico. **Discussão:** O comportamento do neuroblastoma pode ser altamente variável, influenciado pela idade do paciente, localização e extensão do tumor. Tumores com amplificação do proto-oncogene N-myc têm um prognóstico geralmente desfavorável. O estadiamento é crucial para determinar a abordagem terapêutica, sendo que o estágio IV-s tende a ter um prognóstico melhor em comparação com estágios mais avançados. A síndrome de opsomioclonia, apesar de rara, é um indicador de bom prognóstico e não está relacionada a metástases no sistema nervoso central, mas a possíveis mecanismos imunes. **Conclusão:**O neuroblastoma apresenta uma ampla gama de apresentações clínicas e prognósticos, tornando a abordagem personalizada essencial para o tratamento. O diagnóstico precoce e preciso, aliado a uma estratificação adequada de risco, são fundamentais para a escolha do tratamento mais eficaz. O manejo da doença geralmente envolve uma combinação de cirurgia, quimioterapia e radioterapia, e, em casos avançados, pode incluir transplante de medula óssea. O entendimento detalhado dos fatores prognósticos e das características do tumor permite melhorar as estratégias de tratamento e os resultados para os pacientes.

INSTITUTO DE PESQUISA CIENTÍFICA

Palavras-chave: Neuroblastoma; Diagnóstico; Tratamento; Prognóstico.